

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS – IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003**

Elen Sabrina Assis Costa

Mestranda em Educação

esabrinac@yahoo.com.br

**Palavras-chave: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS, HISTÓRIA AFRICANA, CULTURA AFROBRASILEIRA**

**Resumo – Relato de Experiência**

Este é o relato de uma experiência de prática pedagógica realizada durante as aulas de Ensino Religioso, num colégio da rede privada, no ano de 2022, em novembro, mês da Consciência Negra

Foi elaborada e realizada, uma proposta de trabalho com três turmas de 9º ano. Solicitou-se aos alunos, realizassem pesquisas sobre as influências da cultura negra, na cultura brasileira, registrando exemplos de representantes, na arte (música, dança, teatro, cinema, literatura), culinária, esporte e outros.

A professora disponibilizou, no canal da disciplina, as orientações pertinentes, como arquivo contendo os requisitos de formatação da pesquisa, em word e valoração de cada item, como organização, ilustração, pontualidade e obediência ao modelo padrão.

Após a realização das pesquisas individuais, cada turma deveria montar um mural com imagens e textos, que evidenciassem a importância da cultura negra.

Os murais ficaram expostos por 15 dias, para que, toda a comunidade escolar pudesse apreciar os trabalhos e ficar por dentro das curiosidades trazidas pelos alunos, nas diversas áreas do conhecimento.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Face a necessidade de práticas pedagógicas que, valorizem e ressignifiquem a história e cultura dos africanos, no Brasil, essa proposta foi implementada. Utilizando a metodologia de sala de aula invertida e colocando o aluno na condição de protagonista, na produção do conhecimento. Colocando em pratica o artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB).[[1]](#footnote-1)

**Problema norteador e objetivos**

Os alunos do 9º ano conhecem as influências da história e cultura da África e da história do negro brasileiro? Conseguem citar exemplos de personalidades nas diversas áreas do conhecimento?

É imprescindível conhecer, reconhecer e compreender as influências da história e cultura da África e da história do negro brasileiro.

É preciso implementar práticas pedagógicas antirracistas no ambiente escolar. Normalizando o conhecimento sobre as culturas afro-brasileiras.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Para a produção deste trabalho, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, técnicas de metodologia científica, na produção da escrita, metodologia da sala de aula invertida, e avaliação, além da apresentação os resultados das pesquisas, através da confecção dos murais.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Nas aulas de Ensino Religioso as culturas são naturalmente trabalhadas, de forma a expor as diversidades existentes, sempre alertando para a prática da alteridade e do respeito aos direitos e liberdades, do outro.

Embora, Bernardo (2017, p. 83), alerte para a prática da “Pedagogia do Evento” tão criticada por Bakke (2011), por se caracterizar por ações aligeiradas que reduzem as ações antirracistas e ligadas à implementação da lei nº 10.639/2003 a eventos pontuais, consideramos que, ter um mês dedicado a Consciência Negra, uma oportunidade a ser explorada de forma que, se intensifiquem momentos de culminância e imersão no tema da história e cultura africana e afro-brasileira.

Compreendemos as dificuldades para a implementação da lei e inserção de conteúdos específicos sobre a temática da história e cultura africana e afro-brasileira, nos currículos escolares. Por isso, pensar em ações, ainda que pontuais, que busquem a descolonização do currículo é salutar. E cabe ao professor, aquele que atua no chão da escola, a tarefa de contribuir para uma formação educacional antirracista.

**Resultados da prática**

Como resultados da prática, pontuamos a participação de 99% dos alunos na construção do trabalho, destacamos o envolvimento e entusiasmo, dos mesmos, na confecção dos murais. Percebemos a necessidade de alguns alunos em verbalizar suas pesquisas, em decorrências das novidades e curiosidades que, para eles se desvelaram.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

Essa experiência torna-se relevante do ponto de vista, de que se trata de uma prática pedagógica antirracista que, pode ser reproduzida por outros professores, nas diferentes áreas do conhecimento. Além de, procurar implementar a Lei nº 10.639/2003 por meio de práticas pedagógicas que, coloquem o aluno como sujeito autônomo no processo de ensino-aprendizagem.

**Considerações finais**

Consideramos que, a experiência aqui relatada foi de grande importância para os alunos do 9º ano e comunidade escolar. Pois os alunos desenvolveram a proposta de trabalho, produzindo conhecimento e confeccionando material de divulgação e propagação de saberes, curiosidades e descobertas. E os demais alunos da escola, puderam visitar e apreciar os murais, absorvendo as informações ali expostas.

**Referências**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. - 33. ed. atual. e ampl. - São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. **Lei no 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 23/12/1996.

BERNARDO T.; MACIEL, Oliviera Regimeire; FIGUEIREDO de Janaína. **Racismo e educação: (des)caminhos da Lei n. 10.639/2003**. Orgs. Teresinha Bernardo, Regimeire Oliveira Maciel, Janaína de Figueiredo. – São Paulo: Educ: FAPESP, 2017.

1. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. [↑](#footnote-ref-1)